

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE TRATAMENTO WISER, PARA O CRESCIMENTO DA RAMAGEM, PROTEÇÃO CONTRA DOENÇAS E PRODUÇÃO DO CAFEIEIRO.

J.B Matiello; S.R. Almeida; I.B. Ferreira, Engs. Agrs da Fundação Procafé; B. Fernandes, Eng. Agrônoma, estagiária da Fundação Procafé; J.R Martins, Tec. Agropec. Wiser.

Com a introdução no mercado de novas formulações nutricionais, de fontes inovadoras, para o fornecimento de energia, indução de resistência e bioestimulação das plantas, o conceito de adubação foliar evoluiu sua concepção, deixando de ser tão somente o fornecimento de nutrientes através das folhas e passando a ser um processo de revigoração das plantas.

Visando avaliar o efeito de um conjunto de produtos para proteção e bioestimulação de cafeeiros foi instalado na Fda Experimental da Fundação Procafé, em Varginha, MG, um ensaio com um programa composto por vários tratamentos, aplicados no decorrer do ano agrícola 2015/16, para avaliação de fatores que possam influenciar no crescimento da ramagem das plantas, no desenvolvimento dos frutos e na produtividade.

O ensaio foi conduzido sobre lavoura da cultivar Mundo Novo 376/4, com 4 anos de idade, no espaçamento 3,5 x 0,75 , sendo delineado em blocos ao acaso, com três tratamentos e quatro repetições. Cada parcela foi constituída de vinte plantas, com quinze úteis, sendo as pulverizações realizadas com atomizador costal, com 400 litros de calda por hectare e os produtos via solo foram aplicados via drench. A correção do solo e demais adubações foram realizadas em conformidades com as análises de solo.

Os tratamentos ensaiados foram:

01 – Testemunha - sem tratamentos foliares, somente adubação de solo.

02 - Programa Wiser - com os seguintes produtos: AminoQuelant-minors: 5% de aminoácidos livres, N 2,8%, Mg 0,5%, S 2,0%, B 0,02%, Fe 3,0%, Mn 1,0%, Zn 1,0% - CaB Wiser 10+2: Ca 10% e B 2% - Fitofos-K “Plus”: P₂O₅ 40% e 20% K₂O - Glucona de Cobre: 5% de Ácido Glucônico, Cu 6,8% e S 3,1% - Micromar B: 20% de extrato de algas, N 5%, Mg 1,3%, B 1,0%, Mn 1,0%, Mo 0,1% Zn 0,1% - AminoQuelant-K low pH: 5% de aminoácidos livres e K₂O 25% - Micros elementos.

03 - Tratamento Fazenda Experimental – Triazóis+ estrobilurina e Micro-elementos na forma de sais.

As aplicações foram realizadas com os produtos e épocas conforme apresentado na tabela 1.

As avaliações constaram de amostragens de fls ao acaso, para determinação da incidência de ferrugem, em 100 fls por parcela. O crescimento da ramagem lateral foi avaliado através da marcação de 4 ramos/planta, 2 de cada lado da linha de cafeeiros. A produtividade foi verificada através da colheita na safra de 2016. Nos frutos colhidos foi determinados parâmetros de rendimento e de tamanho dos grãos.

Resultados e conclusões –

Os resultados das avaliações de índices de infecção pela ferrugem, de crescimento da ramagem e de produtividade dos cafeeiros e de rendimento dos frutos colhidos estão apresentados nas tabelas 2 e 3.

Quanto à incidência de ferrugem (tab 2), verificou-se semelhança nos resultados do tratamento Wiser e do tratamento da Fazenda Experimental, que mantiveram a doença sobre controle, com nível máximo de infecção na faixa de 26-27 % de fls infectadas, contra 63% na testemunha.

Para o crescimento da ramagem(tab 2) as avaliações mostraram um ligeira superioridade do tratamento Wiser, em relação ao tratamento da Fazenda Experimental e ambos foram bem superiores a área não tratada.

Tabela 1: Época das aplicações e produtos usados e suas doses, em cafeeiros do ensaio do Programa Wiser, Varginha-MG, 2016.

Época	1 - Testemunha	2 - Tratamento Wiser	3 - Tratamento Fda Experimental
Novembro/15	-	- Micromar B – 1,0 L/ha - Glucona de Cobre – 0,75 L/ha - Fitofos-K “Plus” – 2,0 L/ha - Triazól + estrobilurina - Micro elementos	- Triazól + estrobilurina - Micro elementos
Dezembro/15	-	- Triazól + Neonicotinóide (Solo) - Micro elementos	- Triazól + Neonicotinóide (Solo) - Micros elementos
Janeiro/16	-	- AminoQuelant-minors – 2,0 L/ha - CaB Wiser 10% + 2% – 2,0 L/ha - Glucona de Cobre – 0,75 L/ha - Fitofos-K “Plus” – 2,0 L/ha - Triazól - Micro elementos	- Triazól + estrobilurina - Micro elementos)
Março/16	-	- AminoQuelant-K low pH – 2,0 L/ha - Fitofos-K “Plus” – 2,0 L/ha - Triazól + estrobilurina - Micro elementos	- Triazól + estrobilurina - Micro elementos

Tabela 2 – Infecção pela ferrugem e crescimento dos ramos laterais, em cafeeiros sob efeito de programas de estimulantes foliares, em combinação com fungicidas, Varginha-MG, 2016.

Tratamentos	% fls. infectadas por ferrugem			Índice de crescimento (cm) – Média de 60 plantas		
	Dez/15	Fev/16	Mai/16	Nov/15	Fev/16	Mai/16
Testemunha	0,0	32,1	63,2	12,07	18,60	22,90
Tratamento Wiser	0,0	9,2	26,8	12,21	19,80	27,60

Tratamento FEV	0,0	11,4	27,2	12,19	18,80	24,70
----------------	-----	------	------	-------	-------	-------

Quanto à produção dos cafeeiros, por efeito dos tratamentos do ensaio, pode-se observar (tab 3) que, apesar de ser a primeira safra, ainda considerada “safra branca”, por ainda não refletir todos os efeitos do crescimento vegetativo, o melhor rendimento dos frutos, o maior tamanho e peso dos grãos, observados no tratamento com o Programa de estimulantes/fertilizantes/protetores Wisser já, neste primeiro ano, propiciaram um ganho em torno de 10% na produtividade.

Tabela 3: Produção e características de rendimento dos frutos de cafeeiros sob efeito de programas de estimulantes foliares, Varginha-MG, 2016.

Parâmetros avaliados	Tratamentos		
	Testemunha	Programa Wisser	Tratamento Fda Experimental
Produção, em litros por planta	12,2	11,95	11,61
Rendimento litros/saca	489,7	437,6	481,8
% - Grãos peneira 17 acima	32	37,6	34
Peso de 1.000 grãos (em g)- peneira 17 acima	135,9	151,02	140,43
Produtividade, em sacas por hectare	94,8	104,01	91,70

O ensaio deverá ter continuidade de condução por mais 2 anos, **permitindo concluir, preliminarmente, que** –

- 1- O programa Wisser promove o maior crescimento dos ramos laterais.
- 2- Esse tratamento melhorou o rendimento, a porcentagem de peneira alta e o peso dos grãos, resultando, mesmo na 1ª safra, do próprio ano agrícola do tratamento, um incremento de cerca de 10% na produtividade.